



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

ANÁLISE COMPARATIVA DO TESTE RÁPIDO IMUNOCROMATOGRÁFICO TR-DPP® E IMUNOENZIMÁTICO ELISA NO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

IERVOLINO, BS¹; PEREIRA, AGB¹; CORREA, MM¹; COSTA, ER¹; VIEIRA, VPC²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária (IFNMG), Salinas, MG, Brasil. bsi@aluno.ifnmg.edu.br ²Docente do curso de Medicina Veterinária (IFNMG), Salinas, MG, Brasil.

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose de grande importância em relação à saúde pública, sendo os cães seus principais reservatórios urbanos. O diagnóstico precoce e preciso é essencial para o controle da doença, mas enfrenta desafios. O Teste Rápido TR-DPP® (Dual Path Platform) Leishmaniose Visceral Canina é um teste de triagem, imunocromatográfico, para a detecção da *Leishmania* em cães, enquanto o teste imunoenzimático ELISA, é considerado padrão-ouro, sendo um teste confirmatório da infecção canina. Diante da importância do cão no contexto epidemiológico dessa enfermidade, o presente trabalho objetivou realizar uma análise comparativa do teste rápido imunocromatográfico TR-DPP® e imunoenzimático ELISA no diagnóstico da leishmaniose visceral canina. Para isso, a partir de dados de diagnóstico de LVC fornecidos pela coordenação de Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Salinas, norte de Minas Gerais, foi realizado o cálculo do valor preditivo positivo (VPP) do teste rápido, a fim de estimar a probabilidade de que cada "suspeito" no teste rápido seja verdadeiramente um caso de leishmaniose, ou seja, positivo no teste confirmatório ELISA. Os resultados revelaram que, no ano de 2023, foram realizados testes rápidos em 513 animais pelo setor de Zoonoses da Vigilância Ambiental do município. Observou-se um percentual de 11% (57/513) de animais reagentes no teste rápido, sendo considerados "suspeitos". Desses, realizou-se sorologia confirmatória pelo ELISA, onde 12 apresentaram resultados positivos para anticorpos anti-*Leishmania* e um apresentou resultado indeterminado. O cálculo do Valor Preditivo Positivo (VPP) do TR-DPP® foi de 21,05%, podendo-se inferir que a cada 100 resultados "suspeitos" no teste rápido, serão identificados corretamente 21 amostras positivas. Esse resultado confirma o que descreve a literatura, onde a sensibilidade dos antígenos empregados nessa técnica ainda não proporciona a confiabilidade necessária para o diagnóstico da doença. Comparativamente, pode-se inferir que, apesar do baixo percentual de animais identificados corretamente pelo teste rápido, a sua utilização deve ser considerada um grande avanço, pela rapidez com que oferece seu resultado. Adicionalmente, pode-se concluir que o teste rápido DPP® de forma isolada, não é suficiente para o diagnóstico e controle da LVC em Salinas, norte de Minas Gerais, devendo sempre ser utilizado seguido de um teste confirmatório, como o ELISA.

Palavras-chave: Zoonose, saúde pública, vigilância epidemiológica.

Suporte financeiro: SMS, IFNMG.